



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME**

EDITAL Nº 001/2019

PROFESSOR II: LÍNGUA PORTUGUESA

**Duração: 02h00min (duas horas)
Leia atentamente as instruções abaixo:**

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 06	07 a 10	11 a 20

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES faltando no máximo 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

A água é um recurso natural de valor econômico, estratégico e social, além de ser essencial para a existência e bem-estar humano e para a manutenção dos ecossistemas do planeta. Apesar de, aparentemente, a Terra dispor de enorme quantidade de recursos hídricos, a distribuição da água no planeta é desigual.

Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), estima-se que 97,5% da água existente no mundo é salgada e não é adequada ao nosso consumo direto, nem mesmo para irrigação. Dos 2,5% de água doce, a maior parte é de difícil acesso, pois está concentrada nas geleiras (69%) e armazenada em aquíferos (30%). Somente 1% encontra-se nos rios e lagos. Deste último, apenas uma pequena parte está disponível para consumo humano. Mais da metade dos rios do mundo estão poluídos, fato que está associado ao assoreamento e à diminuição de seu volume efetivo.

Nos países industrializados, a perda de água é causada por sistemas obsoletos de distribuição. Já nos países em desenvolvimento, o problema é a falta de esgotos e de água encanada. Além disso, mais de 80% das águas residuais são despejadas nos rios, lagos e oceanos sem tratamento adequado. Este fato leva à degradação destes ecossistemas, agravando ainda mais a crise hídrica.

Estatísticas da Organização das Nações Unidas (ONU) revelam que aproximadamente 2,1 bilhões de pessoas não têm acesso a água tratada e cerca de 2,4 bilhões carecem de instalações sanitárias adequadas. A falta de água potável causa a morte de 1,7 milhão de crianças por ano, a partir de doenças como cólera, disenteria e malária.

A solução para esses problemas envolve várias ações, desde a modernização da legislação até a conscientização de todos os setores da sociedade quanto ao uso e consumo consciente deste recurso.

Rosa Dias

(Disponível em <https://revistabioika.org>)

1. No primeiro parágrafo, a ideia central em torno da água é construída pela relação entre:

- A) fato/impressão
- B) realidade/possibilidade
- C) objetividade/subjetividade
- D) necessidade/disponibilidade

2. A sequência de percentuais apresentada tem a função argumentativa de:

- A) demonstrar a restrição de recursos
- B) propor uma solução insuficiente
- C) retificar uma informação inicial
- D) rever a tese predominante

3. Em “Apesar de, aparentemente, a Terra dispor de enorme quantidade de recursos hídricos, a distribuição da água no planeta é desigual” (1º parágrafo), o conectivo “apesar de” pode ser substituído, fazendo-se as alterações necessárias e mantendo o sentido original da frase, por:

- A) tanto que
- B) desde que
- C) mesmo que
- D) uma vez que

4. “Este fato leva à degradação destes ecossistemas, **agravando ainda mais a crise hídrica**” (3º parágrafo). No trecho, a expressão destacada assume o valor de:

- A) condição
- B) contradição
- C) comparação
- D) consequência

5. No trecho “A solução para esses problemas envolve várias ações”, a expressão “várias ações” encontra-se adequadamente substituída por um pronome em:

- A) “A solução para esses problemas lhes envolve”
- B) “A solução para esses problemas envolve-nas”
- C) “A solução para esses problemas envolve-lhe”
- D) “A solução para esses problemas as envolve”

6. A única palavra que **NÃO** é acentuada pelo mesmo motivo de “econômico” é:

- A) estratégico
- B) hídrico
- C) potável
- D) último

RACIOCÍNIO LÓGICO

7. Num grupo de 90 pessoas, foi feita uma pesquisa sobre os esportes futebol e voleibol e constatou-se que:

- o número de pessoas que gostam de futebol é o triplo do número dos que não gostam de nenhum dos dois esportes;
- o número de pessoas que gostam apenas de voleibol é igual a $\frac{1}{6}$ dos que gostam de futebol.

Nesse grupo, o número total de pessoas que gostam de pelo menos um dos dois esportes mencionados é igual a:

- A) 20
- B) 40
- C) 60
- D) 70

8. Considere verdadeira a sentença “Se Marcelo é dentista, então ele é criativo”. Portanto, a negação dessa sentença está corretamente indicada na seguinte opção:

- A) Se Marcelo não é criativo, então ele não é dentista.
- B) Se Marcelo é criativo, então ele é dentista.
- C) Se Marcelo não é dentista, então ele não é criativo.
- D) Se Marcelo é dentista, então ele não é criativo.

9. João coleciona camisas de times de futebol. Nessa coleção, existem camisas de times brasileiros e estrangeiros, sendo que a quantidade de camisas de times brasileiros é igual a $\frac{5}{3}$ do número de camisas de times estrangeiros. A probabilidade de se escolher ao acaso uma camisa da coleção e ela ser de um time estrangeiro é de:

- A) 32,75%
- B) 35,25%
- C) 37,50%
- D) 38,25%

10. A respeito de um número natural N de cinco algarismos, é verdade que:

- o algarismo da 5ª ordem é igual ao algarismo da 3ª ordem;
- o algarismo da 4ª ordem é igual ao algarismo da 1ª ordem;
- o algarismo da 1ª ordem é ímpar;
- o algarismo da 2ª ordem é menor do que 3 e maior do que todos os demais.

A soma dos algarismos do número N é igual a:

- A) 6
- B) 8
- C) 10
- D) 11

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. De acordo com o Artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica de acordo com as suas peculiaridades e conforme dois princípios. O Inciso I trata da participação:

- A) dos conselhos federais e da comunidade local no conselho municipal
- B) dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola
- C) dos conselheiros do FUNDEB e dos secretários municipais de educação
- D) de instituições de educação superior da iniciativa privada

12. Os Parâmetros Curriculares Nacionais são uma referência nacional para o ensino fundamental e constituem o primeiro nível de concretização curricular. Por sua natureza aberta e flexível, pode-se afirmar que:

- A) são princípios atemporais sem contextualização histórica ou consonância com a realidade social
- B) não devem propiciar o incentivo à discussão pedagógica interna dos docentes das escolas
- C) se impõem como uma diretriz obrigatória sem a ocorrência de adaptações locais ou regionais
- D) exigem adaptação para a construção do currículo de uma secretaria de educação ou de uma escola

Leia o texto I para responder às questões de 13 a 20.

Texto I

Machado de Assis é mesmo realista?

O aluno tem essa dúvida quando lê que o marco da fundação do realismo no Brasil se deu em 1881, quando se publicaram “O mulato”, de Aluísio de Azevedo, e “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis. A informação aparece em muitos manuais didáticos.

O romance de Aluísio de Azevedo de fato se encaixa bem no formato realista. Mas, sabendo que o personagem Brás Cubas escreveu as suas memórias depois de morto e que no século XIX não havia evidências de vida depois da morte (como não as há até hoje, aliás), o jovem leitor se pergunta: como pode ser realista um livro que se chama “Memórias póstumas”?

A pergunta do aluno é inteligente. A obra de Machado nos oferece várias ocasiões para duvidar do realismo que lhe imputam, como a personagem do doutor Simão Bacamarte, o protagonista de “O alienista”: ele é o cientista que se vê sempre prestes a revelar a verdade verdadeira aos incautos e não arreda desta auto ilusão nem mesmo quando encontra tão somente o seu próprio erro, mostrando-se então a caricatura do realista de carteirinha, daquele que quer nos mostrar “a vida como ela é”.

Não contente em atacar a concepção realista com seus personagens e metáforas, Machado de Assis a combateu explícita e frontalmente em vários textos críticos.

Na dura crítica que fez a “O primo Basílio”, romance de Eça de Queiroz, o escritor brasileiro afirmou categoricamente: “voltemos os olhos para a realidade, mas excluamos o realismo; assim não sacrificaremos a verdade estética”. Machado ordenou a exclusão do realismo do campo da arte para não sacrificar a verdade estética, isto é, aquela verdade que não esconde do leitor que inventa realidades de papel.

No ensaio “A Nova Geração”, Machado de Assis afirmou, de maneira mais categórica ainda: “a realidade é boa, o realismo é que não presta para nada”. Creio que ele não podia ser mais claro. Segundo o autor, o realismo “não presta para nada” porque sobrepõe à vida um ideal com o qual a vida mesma não concorda.

O realismo quer dobrar a vida à sua perspectiva, mas com isso termina por recusá-la e não por afirmá-la. O realismo quer descrever a vida como ela é, mas faz apenas uma “reprodução fotográfica e servil das cousas mínimas e ignóbeis” para as tratar com uma “exação de inventário”, ou seja, para as dispor em gavetas uniformes como se cada acontecimento se reduzisse à dimensão de todos os outros.

Por isso, Machado não perde a chance de reduzir o realismo a uma ironia divertida: “porque a nova poética é isto e só chegará à perfeição no dia em que nos disser o número exato dos fios de que se compõe um lenço de cambraia ou um esfregão de cozinha”.

Mas por que, se o próprio Machado de Assis reduziu o realismo a pó de traque, há tantos que ainda insistem em considerá-lo realista?

Gustavo Bernardo

(Disponível em: http://www.revista.vestibular.uerj.br/coluna/coluna.php?seq_coluna=16)

13. A pergunta formulada no título do texto se baseia no seguinte aspecto, entre outros, da escrita de Machado de Assis:

- A) seu estilo é predominantemente romântico
- B) suas descrições retratam o espaço urbano
- C) seus personagens criticam o realismo
- D) sua obra desconsidera a ciência

14. Para introduzir sua argumentação, Gustavo Bernardo menciona a dúvida de aluno. No texto, essa dúvida é considerada:

- A) impertinente, por criar confusão com as referências dadas
- B) adequada, por considerar a diferença entre as obras indicadas
- C) audaciosa, por negar a existência de uma história da literatura
- D) incoerente, por comparar autores renomados contemporâneos

15. Em diversas passagens do texto, o autor introduz citações atribuídas a Machado de Assis. Essas citações assumem a função argumentativa de:

- A) demonstrar a incoerência da rotulação tradicionalmente atribuída
- B) sugerir contradição entre produção literária e crítica do autor
- C) confirmar a opinião estabelecida em manuais didáticos
- D) reforçar a orientação conservadora do estilo assumido

16. Um recurso linguístico que sintetiza a crítica apresentada ao longo do texto é descrito em:

- A) referência genérica em “muitos manuais didáticos” (1º parágrafo)
- B) redundância irônica em “verdade verdadeira” (3º parágrafo)
- C) aposto explicativo em “romance de Eça de Queiroz” (5º parágrafo)
- D) sujeito impessoal em “há tantos” (9º parágrafo)

17. Há uma oração com função de objeto direto no seguinte trecho:

- A) “Não contente em atacar a concepção realista com seus personagens e metáforas” (4º parágrafo)
- B) “Na dura crítica que fez a “O primo Basílio”, romance de Eça de Queiroz, o escritor brasileiro afirmou categoricamente” (5º parágrafo)
- C) “Creio que ele não podia ser mais claro” (6º parágrafo)
- D) “Por isso, Machado não perde a chance de reduzir o realismo a uma ironia divertida” (8º parágrafo)

18. No segundo parágrafo, a expressão introduzida pelo verbo “sabendo” estabelece com o restante da frase uma relação de:

- A) causa
- B) condição
- C) comparação
- D) consequência

19. No sétimo parágrafo, o emprego do modo verbal em “reduzisse” assume a função argumentativa de criar:

- A) condição para refutar a existência de diferentes perspectivas
- B) possibilidade para confirmar a primazia da descrição objetiva
- C) dúvida para reforçar a importância da imparcialidade nos relatos
- D) hipótese para negar a correspondência entre os acontecimentos

20. A acentuação da palavra está corretamente justificada em:

- A) “lê” é oxítone
- B) “categórica” é paroxítone terminada em “-a”
- C) “estética” é proparoxítone
- D) “didáticos” é paroxítone terminada em “-s”